

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GUAIRACÁ  
SESG - SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR GUAIRACÁ LTDA  
BACHARELADO EM FARMÁCIA**

**FERNANDA GABRIELLE DOMINICO**

**PREVALÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS  
USUÁRIOS DE UMA CLÍNICA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE**

**GUARAPUAVA**

**2020**

**FERNANDA GABRIELLE DOMINICO**

**PREVALÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS USUÁRIOS  
DE UMA CLÍNICA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como exigência parcial para obtenção do título de  
Bacharel em Farmácia pela instituição de ensino  
Centro Universitário Guairacá.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiana Herrerias

**GUARAPUAVA**

**2020**

**FERNANDA GABRIELLE DOMINICO**

**PREVALÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS USÁRIOS  
DE UMA CLÍNICA MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Farmácia, pela instituição de ensino UniGuairacá.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiana Herrerias.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiana Herrerias

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Erzinger Alves de Camargo

---

Prof.<sup>o</sup> Matheus Felipe Viante

Guarapuava, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.







## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1- Classificação das Interações medicamentosas.....	15
Figura 2-Taxas de internações hospitalares entre 2000 e 2010 no Brasil para homens e mulheres.....	21
Figura 3- Quantidade de medicamentos utilizada por idoso.....	25













































Souza et al (2019), ao pesquisarem IMs em uma UTI adulta, encontraram em sua pesquisa uma diferença quanto a natureza das IMs, as interações farmacodinâmicas representaram cerca de 89%, e farmacocinética 11,4%. Lima et al (2017), identificou IMs farmacocinéticas em 65,4% das prescrições, identificando-se as interações relacionadas ao metabolismo como o mais frequente, com 37,5%, inferior ao encontrado por Yeo et al (2013) em seus estudos, onde as IM por mecanismo farmacocinético corresponderam a 54% das prescrições.

Uma das ações realizadas durante a pesquisa foi a realização de um encaminhamento impresso ao prescritor, detalhando as interações medicamentosas encontradas no paciente e sugerindo possíveis alterações na terapia vigente, afim de diminuir a possibilidade de potenciais agravos futuros.

Diante desse contexto, o farmacêutico desempenha um papel importante no tratamento farmacológico do paciente, especialmente na população idosa, a qual faz uso de uma grande variedade de fármaco . Com o objetivo de prevenir, detectar, informar e resolver problemas relacionado ao medicamento a interação direta entre o paciente e o profissional permite aplicar critérios assistenciais e a metodologia da atenção farmacêutica , que deve ser conhecida por todos profissionais da saúde.O envolvimento do farmacêutico na dispensação, bem como sua função educativa, permite reconhecer sinais e sintomas que indique a ocorrência de possíveis IMs (FRAGA,2018).

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluiu-se com o presente estudo que a prevalência de IMs na população de idosos demonstrou-se elevada quando comparada a população de idosos de outros países principalmente do continente europeu, com predominância de origem farmacocinética potencializadoras.

Conclui-se ainda que os idosos apresentam maior propensão ao uso de 5 ou mais fármacos, devido a isto representam uma população com elevado risco para o desenvolvimento de IMs, sendo em sua maior parte classificadas como IMs moderadas, necessitando de um monitoramento criterioso por parte da equipe de saúde.

Cabe ressaltar ainda o fundamental papel do farmacêutico, buscando através da prática da atenção farmacêutica a prevenção de agravos decorrentes de interações medicamentosas, podendo contribuir na adequação de uma terapêutica eficaz e segura para o paciente.































